



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA**

**NOME DO CURSO: OPERADOR DE SUPERMERCADO**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**BOCA DO ACRE - AM  
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**Luís Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Camilo Santana**

Ministro da Educação

**Jaime Cavalcante Alves**

Reitor do IFAM

**Rosângela Santos da Silva**

Pró-Reitora de Ensino

**Paulo Henrique Rocha Aride**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Maria Francisca Moraes de Lima**

Pró-Reitora de Extensão

**Fabio Teixeira Lima**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Leandro Amorim Damasceno**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**Guilherme Alves de Sousa**

Diretor Geral do Campus Avançado de Boca do Acre

**Valdeci de Melo Moraes**

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus  
Avançado Boca do Acre

**Maicon Paula da Silva**

Coordenador de Extensão do Campus Avançado Boca  
do Acre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
João Maciel de Araújo	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Matheus Rocha de Oliveira	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Renato de Sousa Deus	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Priscila Maria Silva Oliveira	Professora EBTT – Campus Boca do Acre
Diemerson de Souza Nascimento	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Pablo Marques da Silva	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Fernando Souza Damasceno	Professor EBTT – Campus Boca do Acre

**RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Ailson Gomes de Lima	Téc. Em Assuntos Educacionais
Valdeci Melo de Moraes	Pedagogo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**SUMÁRIO**

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1 DADOS DO CAMPUS</b>	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>3. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO</b>	<b>8</b>
<b>5. JUSTIFICATIVA</b>	<b>9</b>
<b>6. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>6.1. OBJETIVO GERAL</b>	<b>12</b>
<b>6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>12</b>
<b>7. PÚBLICO-ALVO</b>	<b>12</b>
<b>8. METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
<b>9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO</b>	<b>18</b>
<b>10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>19</b>
<b>11. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>19</b>
<b>12. EMENTAS</b>	<b>20</b>
<b>13. AVALIAÇÃO</b>	<b>29</b>
<b>14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69082-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0018-58
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Avançado Boca do Acre
<b>Endereço</b>	Rua Fontenele de Castro, Platô do Piquiá
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Boca do Acre/AM/CEP:69.850-000
<b>Contato</b>	<a href="mailto:gabinete.bocadoacre@ifam.edu.br">gabinete.bocadoacre@ifam.edu.br</a>
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Maicon Paula da Silva
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/boca-do-acre">http://www2.ifam.edu.br/campus/boca-do-acre</a>

## 2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	
<b>Características do Curso FIC</b>	( X ) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h)  ( ) Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h)  ( ) Curso de Aperfeiçoamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

	(Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga Horária Total</b>	160 horas
<b>Número de Vagas por Turma</b>	30 vagas
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino fundamental (1º ao 5º)
<b>Data Início e Término</b>	10/03 a 30/06/2025
<b>Dias da semana</b>	3 x na semana
<b>Horário</b>	18:00 – 22:00
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	Escola Estadual Barão da Boca do Acre

### 3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Supermercado, na modalidade presencial. Este PPC se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), orientando-se pelos princípios do Programa Mulheres Mil.

Seguindo suas diretrizes institucionais, o IFAM proporciona Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade, com cursos que vão da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira. A instituição integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

O Campus Avançado Boca do Acre, como uma das 17 Unidades do IFAM distribuídas em território amazonense, tem o compromisso de atender as demandas do mundo do trabalho, considerando as necessidades locais e regionais, na promoção de uma educação de qualidade e fortalecimento socioeconômico dos seus envolvidos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

O curso aqui proposto é resultado da colaboração entre docentes e técnicos do Campus Avançado Boca do Acre e Campus Humaitá, que orientados pela dinâmica socioeconômica regional, oportunizaram a expertise de outras unidades do IFAM que têm se destacado por sua contribuição na formação de recursos humanos para atuação no setor de serviços, tanto por meio da oferta de cursos FIC, quanto nos cursos técnicos de Administração, Secretariado e Vendas.

Os cursos FICs favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Operador de Supermercado o IFAM Campus Avançado Boca do Acre visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e contribuir com a qualificação das trabalhadoras e trabalhadores do setor primário. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) estabelece possibilidades de certificação intermediária em cursos técnicos relacionadas à CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização técnica e de verticalização para cursos de graduação.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, ofertar à comunidade local uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o aprimoramento de práticas de gestão relacionadas a estabelecimentos comerciais varejistas de pequeno, médio e grande porte, com vistas à geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local, consolidando assim, o exercício da cidadania por meio da qualificação profissional.

#### **4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO**

A criação do município de Boca do Acre, remonta ao período conhecido como primeiro Ciclo da Borracha. Segundo a historiografia regional, por volta de 1880, inicia-se a ocupação brasileira não-indígena do que atualmente compreende o Estado do Acre, antes domínio boliviano. Os grupos de nordestinos que realizaram as primeiras expedições, estabeleceram na foz do rio Acre (afluente do Purus) um ponto de apoio de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

armazenamento de borracha e mercadorias de suprimento à atividade extrativa. Iniciava-se então, o que se tornou a cidade de Boca do Acre. Devido sua localização, numa região de várzea na qual são constantes as inundações no período de cheia dos rios, ao longo de sua história houve várias tentativas de remoção dos moradores a outros locais, de terra firme.

A tentativa mais recente se deu na década de 1970, com o estabelecimento, pelo governo do Estado do Amazonas, da Vila Walterlândia, um projeto de urbanização com ruas planejadas, no Platô do Piquiá, distante cerca de 6 Km da margem dos rios. Desde então, a zona urbana do município compreende dois núcleos populacionais: a Cidade Baixa, que concentra maior parte da população; e o Piquiá, onde estão instalados a maior parte de órgãos públicos. É também na mesma época, com a abertura da rodovia BR-317, ligando por via terrestre o município à capital do Acre, Rio Branco, que o município inicia uma profunda reconfiguração de sua dinâmica econômica e populacional. A pecuária bovina de corte passou a ser a atividade mais visada, atraindo migrantes e empresários para a instalação de fazendas. Os impactos socioambientais deste processo, são os mesmos de outras regiões da Amazônia que passaram por trajetória similar.

Segundo os dados do Censo 2022, do IBGE, o município de Boca do Acre, localizado na Mesorregião Sul Amazonense, possuía 35.447 habitantes em 2021, sendo 48,11% de mulheres. Com apenas 2.413 pessoas em postos formais de trabalho (6,90% da população), o rendimento médio destas ocupações era de 1,4 salários-mínimos em 2021. Segundo dados do CADÚnico, em março de 2024, um total de 5.808 famílias, perfazendo um total de 18.374 pessoas foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. Estes números indicam que cerca de 51% da população total do município depende de programas socioassistenciais para sua manutenção.

Na condição de município situado na faixa de expansão da fronteira agropecuária, os núcleos urbanos de Boca do Acre concentram a maior parte da população. Este dado tanto é resultado do êxodo de populações nativas, quanto pela atração de migrantes de outros Estados, no processo de consolidação da cadeia produtiva da pecuária bovina de corte. Nos últimos anos, a cidade avançou espacialmente sobre novas áreas, agravando os déficits de serviços de saneamento e infraestrutura urbana. A concentração de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

moradores nos núcleos urbanos, reflete-se também nas estatísticas de programas socioassistenciais, conforme demonstra o Gráfico 2.

Embora o Censo do IBGE estime PIB per capita, no ano de 2021, da ordem de (R\$) 14.668,90, boa parte das famílias do município sobrevivem com baixa renda, e até situação de pobreza (que sobrevivem com até R\$ 637,00 mensais), conforme demonstram os dados da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), com base nos inscritos no Programa Bolsa Família.

Neste diagnóstico, não foi possível levantar dados específicos sobre violência em Boca do Acre. Todavia, supomos ser replicada em escala municipal as lamentáveis situações registradas nos indicadores do estado do Amazonas. Entre 2020 e 2021, o estado do Amazonas teve um crescimento de 48,2% na taxa de homicídios de mulheres. Entre 2011 e 2021, o aumento foi de 66,7% (saindo de 81, para 135 homicídios para cada 100 mil habitantes), fazendo com que o Estado figure como o quarto colocado no Ranking nacional de homicídios de mulheres, com uma taxa de 6,3 para cada 100 mil habitantes (Atlas da Violência, 2023 – Publicação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

## **5. JUSTIFICATIVA**

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para a qualificação profissional de mulheres pertencentes a grupos socioculturais singulares, como de povos indígenas, populações tradicionais, agricultoras familiares e acolhimento de mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluindo-as no processo educacional e no mundo do trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

Com vistas a adequar ao máximo a oferta de cursos FIC ao contexto de Boca do Acre (AM), foi realizada pesquisa exploratória para a formulação deste documento. Neste sentido, dentre o público a ser atendido por estes cursos, no âmbito do Programa Mulheres Mil, destacam-se as seguintes iniciativas voltadas à qualificação e acolhimento de mulheres já existentes no município:

- **Povos Indígenas:** Grupo de mulheres indígenas da Aldeia Camicuã, um núcleo que promove ações voltadas ao desenvolvimento cultural e socioeconômico de mulheres da etnia Apurinã, no âmbito da Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre, Amazonas (**OPIAJABAM**).
- **Comunidades Tradicionais:** Grupo de mulheres extrativistas do Comunidade Maracajú, um núcleo que promove ações voltadas à consolidação da cadeia produtiva do cacau, na Reserva Extrativista Arapixi, no âmbito da Associação de Produtores Rurais da Reserva Extrativista do Arapixi (APREA).
- **Agricultoras Familiares:** Grupo de mulheres agricultoras familiares do Lago Novo, um núcleo que promove ações voltadas ao desenvolvimento da horticultura periurbana, no âmbito da Associação dos Moradores e Produtores do Lago Novo.
- **Feira das Mulheres Empreendedoras:** Na área urbana do município, há um grupo de mulheres que, com um singelo apoio da Prefeitura Municipal, realiza com frequência a Feira da Mulher Empreendedora, evento geralmente realizado nos finais de semana, onde se promove o comércio de bens e serviços (confeções, culinária, serviços estéticos etc.).
- **Mulheres em vulnerabilidade social:** Os indicadores da concentração de moradores no núcleo urbano, associados aos indicadores de baixa renda, denotam a existência de mulheres vítimas das mais variadas formas de violência. Neste sentido, a equipe gestora local do Programa Mulheres Mil, estabelecerá parceria com o serviço de Assistência Social do Município, para a identificação de mulheres nestas situações que possam ocupar parte das vagas ofertadas nos cursos do meio urbano.

Conforme descrito acima, cada grupo identificado previamente, está



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

relativamente organizado em torno de uma atividade produtiva. Neste sentido, o curso de Operador de Supermercado foi formulado com vistas a contemplar as mulheres em situação de vulnerabilidade social, representando uma oportunidade de qualificação profissional que favoreça a inserção destas no mercado de trabalho.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM foi criado em 2008 por força do Decreto Lei nº 11.892, que operou a fusão das três instituições federais de EPT no Estado do Amazonas. Atualmente, o IFAM é composto por 17 (dezesete) unidades no estado do Amazonas, todas constituídas por uma estrutura administrativa e pedagógica. Na capital os campi: Manaus Centro/CMC, campus Manaus Distrito Industrial/CMDI e Manaus Zona Leste/CMZL; nos municípios do interior: campus Coari, campus São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga, Tefé, Manacapuru; e *campis* Avançados: Iranduba e Boca do Acre.

O Ministério da Educação (MEC) autorizou o funcionamento do Campus Avançado de Boca do Acre em 28 de dezembro de 2018, por meio da Portaria nº 1431. No ano de 2023, formaram-se 02 turmas de cursos Técnicos de Nível Médio, na modalidade subsequente (1 de Administração e 1 de Informática) totalizando 58 alunos, todos oriundos do processo seletivo que ingressaram no primeiro semestre do ano de 2022.

Neste sentido, a oferta do curso FIC de Operador de Supermercado pelo Campus Avançado Boca do Acre justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda por constituir-se num instrumento de ampliação da oferta de opções de ensino profissionalizante, contribuindo para reduzir a escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do estado do Amazonas, e da região em particular, por este tipo de profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## **6. OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1. OBJETIVO GERAL**

O Curso FIC de Operador de Supermercados, na modalidade presencial, pretende capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, do município de Boca do Acre-AM, desenvolvendo competências básicas inerentes às rotinas dos principais departamentos de um supermercado, permitindo que seja capaz de realizar atividades de apoio, com eficiência e eficácia. Além de contribuir para o fortalecimento da renda familiar e a valorização profissional das mulheres.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aplicar os conceitos de reposição e controle de estoque;
- Utilizar técnicas de merchandising no ponto de venda;
- Desenvolver atividades de operação de caixa;
- Conhecer e aplicar habilidades de relacionamento com equipes e clientes.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

Importante ainda destacar mulheres em situação de rua, migrantes, refugiadas, privadas de liberdade e grupos que, historicamente, não tiveram acesso à educação e aos direitos humanos. Mulheres que vivem em comunidades de risco ou pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais, agricultoras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas. Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

Neste sentido, o curso de Operador de Supermercado destina-se a mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica do município de Boca do Acre, especialmente àquelas vítimas de violência (física, psicológica, patrimonial etc.) e mulheres em estágios de reabilitação de dependência química, assistidas pelos serviços de saúde e assistência social ofertados por órgãos públicos e entidades religiosas e filantrópicas.

## **8. METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito – MAPE. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso, conforme apresentados no item Justificativa, deste documento.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso durante o curso, buscar-se-á a utilização do instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida podem ser identificadas demandas coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa da vida, como elemento individual, oportuniza às mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado nos momentos iniciais e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para o compartilhamento de cada Mapa com as demais participantes. Portanto, a atividade do mapa da vida constitui o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas será proposta a criação de uma “Comissão de Acolhimento e Apoio”, composta de alunas, professores e pessoal de apoio, cuja missão é criar mecanismos que garantam a manifestação das alunas quanto às dificuldades individuais pelas quais eventualmente estejam passando. A Comissão de Acolhimento e Apoio deverá buscar formas de apoiar as alunas na resolução das dificuldades relatadas, visando garantir que todas possam permanecer no curso. Visando o envolvimento do máximo de alunas, a Comissão, como um espaço que favoreça o diálogo, terá caráter rotativo, tendo sua composição reformulada a cada semana.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Em termos de organização e frequência, o curso terá 03 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo integrado por Componente Curricular comum a todos os cursos FICs realizados no âmbito do Programa Mulheres Mil, denominado **Núcleo Comum**, e outro Núcleo composto por Componentes Curriculares da área técnica, denominado **Núcleo de Qualificação Profissional**.

O Núcleo Comum configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS**

---

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

*Recomposição de Conteúdos Básicos:*

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

Neste sentido, estes temas a serem abordados como conhecimentos inerentes ao **Núcleo Comum** estão contemplados no componente curricular “Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural”.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá temas ligados a Formação Profissional e Tecnológica, Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora, que neste curso serão contemplados por meio dos componentes curriculares: “Fundamentos de Economia e Administração”; “Gestão de Estoque de mercadorias”; “Atendimento ao cliente e Direitos do Consumidor”; e “Informática Aplicada à gestão comercial com foco no setor supermercadista”.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, e neste sentido preconiza-se:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

- perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
  - Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
  - Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
  - Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
  - Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

### **8.1 Infraestrutura Disponível**

O Campus Avançado Boca do Acre, com implantação iniciada no ano de 2020 dispõe de infraestrutura física de escritório para os serviços administrativos, 2 laboratórios de informática com 50 PCs e 4 salas de aulas para uso noturno. O campus conta com dois veículos automotivos para apoio administrativo, atividades de extensão e pesquisa, além de dois micro ônibus que transportam os alunos diariamente.

Vale destacar que as instalações físicas dedicadas às aulas (salas de aula e laboratórios de informática) são frutos de parcerias do IFAM com a prefeitura municipal de Boca do Acre. A parte dedicada aos serviços administrativos é alugada pelo IFAM. Para a oferta de cursos no Programa Mulheres Mil, a instituição deverá contar com a parceria de Escolas situadas no meio urbano e rural, através da seção de salas para ministração das aulas. Eventuais necessidades de deslocamentos fluviais, se darão por meio de parcerias institucionais, na seção de lanchas voadeiras.

## **9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

Ter no mínimo o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

O acesso se dará por inscrição mediante publicação de edital, as inscrições ocorrerão na comunidade, mediante ampla divulgação e por ordem de inscrição até acabarem as vagas.

## 10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que a egressa seja capaz de:

- Reconhecer políticas públicas e leis de combate à discriminação e desigualdades sociais e autoafirmasse como mulher;
- Saber lidar com clientes, prestando assistência, tirando dúvidas e realizando um bom serviço;
- Aplicar conceitos de boas práticas na manipulação de produtos perecíveis;
- Executar atividades de reposição e organização de estoques;
- Fazer operação de caixa;
- Utilizar técnicas de merchandising no ponto de venda e empacotar mercadorias.

## 11. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>NÚCLEO COMUM</b>	Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	40 horas
<b>NÚCLEO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Fundamentos de Economia e Administração	30 horas
	Gestão de Estoque de mercadorias	30 horas
	Atendimento ao cliente e Direitos do Consumidor	30 horas
	Informática Aplicada à gestão comercial com foco no setor supermercadista	30 horas
<b>Carga Horária Total</b>		<b>160 horas</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

## 12. EMENTAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	40 horas
<b>OBJETIVOS</b>  Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher, por meio da abordagem de temas pertinentes ao debate público contemporâneo, tais como questões socioambientais, corporeidade, saúde e emancipação feminina, utilizando metodologia de aprimoramento de habilidades de letramento escrito e digital, contribuindo para a afirmação das subjetividades femininas.  Observação: esta disciplina deve oportunizar as possibilidades de realização de palestras, workshop ou oficina com profissionais de referência nos diferentes temas.	
<b>EMENTA:</b>  Fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade (questões ambientais, saúde mental e física) e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Direitos humanos e direitos das mulheres. Expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Técnicas de compreensão, interpretação e escrita de diferentes tipos de textos. Noções de educação financeira. Inclusão e mídias e empreendedorismo.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  - Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política. - Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero. - Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais. - Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia. - Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça. - Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

mulheres em situação de vulnerabilidade.

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres

- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.

- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.

- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.

- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.

- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.

- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Controle de gastos e planejamento para pequenos negócios.

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas (criação e utilização de e-mail; criação e utilização da conta Gov.br; utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa; noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados; abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos; empregabilidade e Geração de Renda etc.).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre a questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias**. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de Economia e Administração	30 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

- Apresentar conceitos fundamentais da Ciência Econômica;
- Comparar diferentes setores econômicos e suas interconexões;
- Contextualizar a economia regional amazônica;
- Apresentar conceitos fundamentais da Teoria Geral da Administração;
- Apresentar e discutir os diferentes modelos de gestão empresarial;
- Apresentar a importância da aplicação da ciência econômica e da administração ao empreendedorismo.
- Fornecer noções sobre sistema tributário, fluxo de caixa, balanço patrimonial, etc.

### **EMENTA**

Conceito de Economia, origens, objetos e objetivos da ciência econômica. Os problemas econômicos. Sistemas Econômicos. Economia Regional. Elementos básicos de micro e de macroeconomia. As organizações e seus papéis. Recursos Empresariais. Estrutura organizacional (áreas e atividades). Funções administrativas. Legislação Tributária. Empreendedorismo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Introdução à Economia;
- ✓ Conceitos e problemas econômicos;
- ✓ Fundamentos Microeconômicos;
- ✓ Oferta, demanda e equilíbrio de mercado;
- ✓ Estruturas de mercado;
- ✓ Fundamentos de teoria e política macroeconômica;
- ✓ Política Tributária;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Conceito de empresa/organizações;
- ✓ O papel das Organizações;
- ✓ Classificação das Organizações;
- ✓ Identificação do objetivo da Organização;
- ✓ As atividades executadas na organização.
- ✓ Os Recursos Empresariais;
- ✓ Funções Essenciais da Empresa;
- ✓ As Organizações e seu Ambiente;
- ✓ Atividade Fim e Atividade Meio de Uma Organização;
- ✓ Atividades executadas na Organização;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia: teoria e política econômica**. Rio de Janeiro, Campus, 2001.

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Microeconomia introdutória**. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte da. Sistemas de Controle gerencial e cultura brasileira: uma análise do modelo de Anthony. **Associação Brasileira de Custos**, v. 2, n. 1, 2007, p. 1-22.

HUBBARD, R.G.; O'BRIEN, A.P. **Introdução à Economia**. 2. Ed. Bookman.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia**. Editora Campus. Rio de Janeiro.

PARK, Kil Hyang; BONIS, Daniel Funcia de; ABUD, Marcelo Reschini. Abordagem Sistêmica. In: **Introdução ao Estudo da Administração**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 2000, p. 143-164.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. **Microeconomia**. 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PIZZA JUNIOR, Wilson. Considerações sobre a teoria geral de sistemas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 20, n. 2, p. 71-89, 1986.

SANTOS, Elinaldo L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 2, 2017, p. 209–228.

VASCONCELLOS, M.A.S.; TROSTER, R.L. **Economia Básica**. São Paulo, Atlas, 1998.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Gestão e Controle de estoques	30 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar os alunos a compreender princípios gerais e fundamentais da gestão de estoques, familiarizando-se com sua aplicação na empresa, no âmbito regional e global;</li><li>• Resolver problemas na administração de recursos materiais e patrimoniais das organizações.</li></ul>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

## **EMENTA**

Gestão de estoques: conceitos, finalidades e propósitos. Política de Estoques. Tipos de Estoques. Custos de Estoques. Previsão de Estoques. Avaliação de Estoques. Inventário. Armazenagem: introdução, princípios básicos. Funções da armazenagem. Sistemas de armazenagem.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Fundamentos da gestão de estoque;
- Conceitos de Indicadores de desempenho aplicáveis à gestão de estoques, classificações dos estoques, Dinâmica dos estoques, Gráfico “Dente de serra” e Estoque de Segurança;
- Custos de estoques;
- Custos envolvidos na manutenção de estoques
- Lote Econômico de Compras
- Sistemas de ressurgimento de materiais
- Sistemas de duas e de três gavetas
- Sistema de reposição por quantidades fixas
- Sistema de reposição em períodos fixos
- Sistema híbrido de mínimos e máximos
- Processos e práticas de gestão de armazéns
- Recebimento de materiais
- Movimentações de materiais
- Armazenamento de materiais
- Controle de estoques
- Separação de materiais
- Embalagem de materiais
- Expedição de materiais
- Aspectos humanos, comportamentais e de segurança do trabalho na gestão de armazéns
- Layouts de armazéns
- Análise de processos (diagrama de fluxos)
- Normas Técnicas aplicáveis ao projeto de armazéns
- Movimentação e armazenagem de materiais
- Equipamentos de movimentação (seleção, classificação, tipos, alocação;
- Acessórios para o armazenamento de materiais

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACCIOLY, Felipe. **Gestão de estoques**. São Paulo: FGV, 2008.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, Cassia E. de. **Gestão de estoques e monitoramento na cadeia**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

PIRES, I. **Gestão da Cadeia de Suprimento: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos – Supply Chain Management**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2004.

RAMUSKI, C.L. Inteligência Investigativa em Negócios: A Reposição Eficiente e o Comportamento do Consumidor. **Organizações em contexto, Ano 1, Nº. 2, Dezembro de 2005**.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2008

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Atendimento ao cliente e Direitos do Consumidor	30 horas
<b>OBJETIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar os conceitos básicos do marketing de relacionamento e do marketing de relacionamento com os clientes;</li><li>• Estudar a relação entre marketing de relacionamento e gerenciamento do relacionamento com os clientes;</li><li>• Discutir as várias estratégias de aplicação do gerenciamento do relacionamento com os clientes nas organizações;</li><li>• Propiciar conhecimentos básicos sobre o Código de Defesa do Consumidor;</li></ul>	
<b>EMENTA</b> <p>Conceitos Básicos de Marketing de Relacionamento. Gerenciamento do Relacionamento com os clientes (CRM): características, Arquitetura e Conceitos. Estratégias de Aplicação de CRM. Etapas da aplicação de CRM. O Papel da Tecnologia da Informação. O Papel do Data Warehouse e dos processos de Data Mining. Análise da construção do Código de Defesa do Consumidor – CDC. Política nacional de relações de consumo. Direitos básicos do consumidor.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Conceitos básicos de Marketing de Relacionamento;</li><li>✓ A administração e o marketing na era do cliente;</li><li>✓ Do marketing tradicional ao marketing de relacionamento;</li><li>✓ Perspectiva do marketing de relacionamento;</li><li>✓ Gerenciamento do Relacionamento com os Clientes (CRM) – Introdução e conceitualização - Diferenciação e personalização</li><li>✓ O valor do cliente: valor vitalício e valor estratégico</li><li>✓ Estratégias de aplicação de CRM - Os agentes envolvidos na estratégia CRM (Pessoas, Processos e Tecnologia);</li><li>✓ O Papel da Tecnologia da Informação;</li><li>✓ Posicionamento da tecnologia no processo de implantação de CRM;</li><li>✓ O papel do Data Warehouse;</li></ul>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- ✓ O papel do Data Mining;
- ✓ Proteção constitucional do consumidor;
- ✓ Estrutura e função do CDC;
- ✓ Conceitos de Consumidor: individual e Coletivo;
- ✓ Relação Jurídica de Consumo – Objeto. Produtos. Serviços. Serviços públicos;
- ✓ Política Nacional de Relações de Consumo;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEKIN, Saul Faingaus. **Conversando sobre endomarketing**. São Paulo: Makron Books, 1995.

BIRD, Drayton. **Bom senso em marketing direto**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BITTAR, Carlos Alberto. **Direitos do Consumidor: Código de Defesa do Consumidor**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BRASIL. Lei no. 8.078, de 11 de setembro de 1990. **Código de Defesa do Consumidor**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8078.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm).

DUFFY, Dennis. **Do something! Guia prático para fidelização de clientes**. São Paulo: Fábrica Comunicação Dirigida, 2002.

GORDON, Ian. **Marketing de relacionamento**. São Paulo: Futura, 1999.

HANSON, Dennis; DIDIER, Daniela; COSTA, Jeffrey; RODRIGUEZ, Martius. Gestão de Clientes na Organização: Um Estudo de Caso no Setor de Serviços. In: Simpósio de Gestão e Tecnologia, 2004, Resende. **Anais, Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2004**.

NOVAIS, Elaine Cardoso de Matos. **Serviços Públicos e Relação de Consumo: Aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor**. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

SILVA, Jorge Alberto Quadros de Carvalho. **Código de Defesa do Consumidor Anotado e legislação complementar**. 5a ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

WALKER, Denis. **O cliente em primeiro lugar: o atendimento e a satisfação do cliente como uma arma poderosa de fidelidade e vendas**. São Paulo: Makron Books, 1991.

WELLAUSEN, Araré. **Pesquisa psicológica mercadológica**. Porto Alegre: A.P. Wellausen, 1995.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

ZEMKE, Ron e SCHAAF, Dick. **A nova estratégia no marketing: atendimento ao**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**cliente.** São Paulo: Editora Harbra, 1991.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Informática aplicada a gestão empresarial com foco no setor supermercadista	30 horas

**OBJETIVOS**

Apresentar conceitos básicos, modelos de sistemas, dispositivos e aplicativos desenvolvidos pela ciência da computação utilizados na gestão empresarial de organizações do ramo de serviços e varejo.

**EMENTA**

Informação e processos de gestão. Sistema Operacional. Ferramentas utilizadas na gestão da informação. Planilha eletrônica: cálculos avançados. Banco de dados e usuários de banco de dados. Automações na atualidade do mercado. Internet. Como navegar na internet, como realizar pesquisas relevantes. Segurança de Dados. Aplicativos de gestão financeira e patrimonial. Aplicativos de gerenciamento de estoques.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A importância da informática para a comunicação contemporânea
- Diferenciando Dado e Informação. Tecnologias de Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI).
- Sistemas de computação aplicados à administração para utilizar e administrar os recursos de “HARDWARE E SOFTWARE”;
- Utilização de software para controles de logísticas e qualidade;
- Estratégia de Aplicação de Uso de computadores para gestão
- Ferramentas básicas (Word, Excel, Power Point, Access)
- Uso de planilhas de controle e programação em excel
- Segurança das Informações
- Redes de Computadores: Evolução, Meios de Transmissão da Informação
- Sistemas de gerenciamento de supermercados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo, 2004.

CARVALHO, Alexey e GALEGALE, Napoleão Verardi. Tecnologia da Informação no setor supermercadista: um estudo exploratório no interior de São Paulo. In.: **Anais do XIII SIMPEP – Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de novembro de 2006**. Disponível em: [https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/52.pdf](https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/52.pdf). Acesso em: 25/09/2024.

CORNACCHIONE Jr., Adgard, B. **Informática para as áreas de contabilidade, administração economia**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, Nilson Gessoni Sapata Aguilar. SILVEIRA, Marco Antônio Pinheiro da. Impactos da Informatização na Gestão de Supermercados. **RAM – revista de Administração Mackenzie**. Volume 8, n.1, 2007, p. 108-132. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/hmFjGDs3f4GrCFWLMq3yNvP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25/09/2024.

MAÇADA, A.C.G.; FELDENS, L.F. e SANTOS, A.M. **Impacto da Tecnologia da Informação na Gestão das Cadeias de Suprimentos – Um Estudo de Casos Múltiplos**. Gestão & Produção, Vol. 14 Nº. 1, São Carlos Jan./Abr. 2007.

TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, T. **Organização estrutura de Computadores**. Pearson. São Paulo, 2013.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

### **13. AVALIAÇÃO**

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que constituem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroyo (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Operador de Supermercado deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.

Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento da aluna com dificuldade.

#### **14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO**

Fará jus ao certificado a estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e alcançar pontuação igual ou superior a 6,0 (seis), como média aritmética de rendimento do curso, conforme apresentando no item 13.

#### **REFERÊNCIAS**

**ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa.** Petrópolis: Vozes, 2017.

**BRASIL (BRASILIA). Edital No 94/2022. [oferta de curso de capacitação profissional – na educação profissional e tecnológica em Bioeconomia e cadeias produtivas e de valor da Amazônia Legal.]. Chamada pública para a capacitação de multiplicadores em bioeconomia para a Amazônia legal, Brasília, ano 2022, n. 94, p. 7, 30 ago. 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-informacao/institucional/estrutura\\_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/editais-2022/Editaln94.2022.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-informacao/institucional/estrutura_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/editais-2022/Editaln94.2022.pdf). Acesso em: 30 nov. 2023.**

**BRASIL, Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília - DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 30 out. 2023.

**BRASIL, LEI no. 9.394 Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.** Brasília-DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 out de 2023.

**BRASIL, Ministério da Educação. Portaria MEC no 12, de 03 de Maio de 2016.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.** Brasília –DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>. Acesso em: 30 out.2023.

**IFAM. Resolução n.o 94/2015 - CONSUP/IFAM. Trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.** Disponível em <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos>. Acesso em: 30 nov. 2023.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS**

**ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO**

<b>Nº</b>	<b>Descrição</b>	<b>UND</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>	<b>Justificativa</b>
01	Papel Madeira (Kraft 80g, com 60cm x 150m).	Bobina	1	200,00	200,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
02	Cartolina Amarela (150g, com 50cm x 66cm – pacote com 100 Unidades)	Pct.	1	120,00	120,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
03	Cartolina Rosa (150g, com 50cm x 66cm – pacote com 100 Unidades)	Pct.	1	180,00	180,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
04	Cartolina Azul (150g, com 50cm x 66cm – pacote com 100 Unidades)	Pct.	1	180,00	180,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
05	Cartolina Verde (150g, com 50cm x 66cm – pacote com 100 Unidades)	Pct.	1	180,00	180,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
06	Pincel Atômico Permanente Preto – Canetão (Caixa com 12 Unidades)	Caixa	1	150,00	150,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
07	Pincel Atômico Permanente Azul – Canetão (Caixa com 12 Unidades)	Caixa	1	150,00	150,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
08	Pincel Atômico Permanente Vermelho – Canetão (Caixa com 12 Unidades)	Caixa	1	150,00	150,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
09	Fita de Empacotamento Transparente (45mm x 100M - Pacote com 4 Unidades)	Pct.	2	60,00	120,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
10	Barbante (1Kg - 6 Fios – Rolo com 1016M)	Unid.	1	80,00	80,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
11	Cola Branca 225g	Unid	10	10,00	100,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
12	Tesoura escolar sem ponta 13cm	Unid	10	18,00	180,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
<b>Total Geral</b>					<b>1.790,00</b>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**ANEXO II – QUADRO DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES PARA OS COMPONENTES CURRICULARES**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>HABILITAÇÃO</b>
Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	Graduação em Ciências Sociais, ou Pedagogia, ou Psicologia, ou Licenciaturas na área de Ciências Humanas.
Fundamentos de Economia e Administração	Graduação em Administração, ou Ciências Econômicas, ou Contabilidade.
Atendimento ao Cliente e Direitos do Consumidor	Graduação em Administração, ou Ciências Econômicas.
Gestão de Estoques	Graduação em Administração, ou Tecnologia em Logística, ou Graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas com Pós-graduação em áreas afins à Logística e Transporte.
Informática aplicada a gestão empresarial com foco no setor supermercadista	Graduação na área de Ciências da Computação (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Tecnologia da Informação, etc.), ou em Administração com especialização em áreas afins à Tecnologias da Informação e Comunicação.